

PROJETOS APROVADOS

Nº	PROJETOS APROVADOS EM 2025	QUEM RECEBEU	VALOR
1	Cuidando da Casa Comum: Educação Ambiental e Fraternidade em ação.	Centro Juvenil Dom Bosco	R\$ 6.000,00
2	Saboarda Ecológica- ECOAMIGO	Salão Comunitário Padre Tonatore	R\$ 6.000,00
3	Animando a comunidade com música e espiritualidade.		R\$ 4.480,00
4	8ª Romaria do DENIR - Ocara	Associação dos Assentados e assentadas do DENIR.	R\$ 5.227,00
5	18º Acampamento da Juventude Kolping do Ceará.	Kolping	R\$ 4.803,00
6	Mudanças Climáticas, Povos Indígenas e acesso à justiça: a atuação da Defensoria Pública	CDPDH	R\$ 5.000,00
7	Pra vida ser sempre mais	Paróquia São Pedro	R\$ 6.000,00
8	AMAVE- Cuidando e guardando a Casa Comum.	Associação Madre Verônica	R\$ 5.000,00
9	Fraternidade e Ecologia Integral: conscientização para a construção de uma sociedade justa e solidária.	Instituto Filippo Saldone	R\$ 5.500,00
10	Atividades anuais da CEB'S.	CEB'S	R\$ 5.394,24
11	Grito dos Excluídos 2025	Coordenação ampliada das Pastorais Sociais	R\$ 17.800,00
12	Somos Irmãos na Casa Comum	Pastoral do Povo da Rua	R\$ 5.990,46
13	17ª Festa da Vida	Coordenação da Festa da Vida/ Secretariado de Pastoral	R\$ 8.104,30
14	Sementes do Amanhã	Centro de Vida Irmã Maria Consolata	R\$ 5.210,75
15	Fraternidade e Ecologia Integral	Convento Santo Antônio de Canindé	R\$ 5.000,00
16	Celebrando os 20 Anos da Pastoral da Pessoa Idosa	Pastoral da Pessoa Idosa	R\$ 4.200,00
17	Ecologia Integral: recuperando vidas e cuidando da Casa Comum	Comunidade Terapêutica Recuperando Vidas	R\$ 4.500,00
18	Projeto: comunidade Consciente, cuidando e protegendo o Meio Ambiente!	UMJIR	R\$ 5.999,90
19	Oficina Criativa – Empreendedorismo, inclusão e transformação de mulheres	Instituto Social Gota Solidária	R\$ 6.000,00
20	Campanhas Emergenciais	Cáritas Arquidiocesana de Fortaleza	R\$ 11.563,25
		Total	R\$ 127.772,90
TABELA GERAL			
Total da Coleta da CF 2025 = 100%		R\$ 285.373,11	
Enviado ao Fundo Nacional de Solidariedade = 40%		R\$ 113.708,90	
Repassado ao Fundo Diocesano de Solidariedade = 60%		R\$ 171.664,21	
ENTRADAS			
Repasso 2025		R\$ 171.664,21	
Saldo Anterior		R\$ 177.781,52	
Total:		R\$ 349.445,73	
SAÍDAS			
Projetos aprovados em 2025		R\$ 127.772,90	
Despesas bancárias		R\$ 2.649,25	
Despesas administrativas		R\$ 13.548,27	
Total de saídas em 2025		R\$ 143.970,42	
Saldo do ano 2025		R\$ 205.475,31	

CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2026

FRATERNIDADE E MORADIA

“Ele veio *morar* entre nós”

João 1,14



COLETA NACIONAL DA SOLIDARIEDADE 29 DE MARÇO



Realização:



Apoio:

Equipe Arquidiocesana de Campanhas

Secretariado de Pastoral

FRATERNIDADE E MORADIA

“A Campanha da Fraternidade, é expressão viva da missão evangelizadora da Igreja, é um convite à escuta da Palavra de Deus, que ilumina a realidade e convoca à ação transformadora, especialmente durante o tempo litúrgico da Quaresma” (TB,p.6).

A Igreja, através das lideranças, escolhe um tema para chamar atenção sobre uma situação que na sociedade necessita de conversão, de novo olhar, em vista da fraternidade e do bem comum.

Inspirada no mistério da Encarnação, volta-se neste ano/2026, para a dramática e vergonhosa realidade da moradia no Brasil, em Fortaleza e no mundo. A falta de um teto digno não é apenas uma carência material, mas expressão concreta da exclusão social que nega a dignidade de filhos e filhas de Deus.

Esta é uma oportunidade para olharmos com atenção, à luz da fé, a situação das mais de 26 milhões de moradias inadequadas em nosso país, com inúmeras e diferentes necessidades, somadas a seis milhões de moradias que faltam, sem esquecer mais de 300 mil pessoas que moram na rua, situação que só cresce a cada ano. Que todas as famílias tenham um lar digno!

OBJETIVO GERAL

Promover, a partir da Boa Nova do Reino de Deus e em espírito de conversão quaresmal, a moradia digna como prioridade e direito, junto aos demais bens e serviços essenciais a toda a

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Analisar a realidade da moradia no Brasil.
- Identificar omissões do poder público e da sociedade civil frente à universalização dos direitos à moradia e à cidade.
- Conscientizar sobre a necessidade sagrada de teto, terra e trabalho para todos.
- Corrigir a compreensão da moradia, como mercadoria, objeto de especulação ou mérito individual.
- Fortalecer a presença eclesial e o compromisso sócio-transformador junto aos mais pobres.
- Empenhar-se para efetivar leis e viabilizar políticas públicas de moradia.



Favela Panorama com o Parque Cidade Jardim ao fundo.
Imagem © Tuca Vieira. Via El País

PARTILHA SOLIDÁRIA

Fundo Arquidiocesano de Solidariedade. Um gesto concreto de amor que transforma vidas.

A partilha solidária se concretiza, de modo especial, por meio do Fundo Arquidiocesano de Solidariedade (FAS). Ele é constituído anualmente pela generosa contribuição dos cristãos leigos e leigas, por ocasião do gesto concreto da Campanha da Fraternidade, realizado na Coleta Nacional da Solidariedade, no **Domingo de Ramos – 29 de março de 2026**, ou seja, todos os valores arrecadados nas coletas das missas do Domingo de Ramos serão integralmente destinados ao Fundo de Solidariedade.

Os recursos arrecadados destinam-se ao apoio e à viabilização de ações evangelizadoras e iniciativas sócio eclesiais, por meio de projetos apresentados e aprovados conforme critérios estabelecidos. Do total da coleta, 60% permanecem na Arquidiocese, compondo o Fundo Arquidiocesano de Solidariedade, e 40% são destinados ao Fundo Nacional de Solidariedade, administrado pela CNBB.

Neste material, você conhece, de forma transparente, as diversas ações atendidas com os recursos arrecadados na Campanha de 2025.

Partilhar é amar. Amar é comprometer-se com a vida e a dignidade de todos e todas.

Com o objetivo de fortalecer a organização dos projetos e garantir que as iniciativas apoiadas tenham objetivos claros e impacto social transformador nas comunidades locais, a equipe do FAS estabeleceu alguns critérios orientadores:

- Os projetos devem apresentar objetivos e resultados mensuráveis, evidenciando o impacto social e comunitário e contribuindo para a transformação da realidade local;
- É obrigatória a apresentação de uma carta de recomendação do pároco local,
- demonstrando o vínculo do projeto com a paróquia e o apoio pastoral à iniciativa;
- Os valores destinados a pessoal, assessoria e equipamentos não podem ultrapassar 30% do valor total do projeto;
- Os resultados esperados devem ser concretos, reais e verificáveis, contribuindo efetivamente para a melhoria das condições de vida da população beneficiada;
- A prestação de contas deve ser realizada por meio de relatórios financeiros, relatórios de atividades e registros fotográficos que comprovem a execução das ações;
- Terão prioridade os projetos que promovam a participação comunitária, a sustentabilidade social e ambiental e o fortalecimento das organizações locais;
- Os projetos devem dialogar com o tema e o lema da Campanha da Fraternidade(CF) do respectivo ano, expressando em suas ações o compromisso com a fraternidade, justiça social e solidariedade cristã.